



PLANO DE SUSTENTABILIDADE VERDE

Sumário:

| | | |
|-------|--|----|
| I. | Introdução..... | 4 |
| II. | Objetivo..... | 5 |
| III. | Política de Desenvolvimento do Agronegócio Sustentável | 7 |
| IV. | Política Qualidade | 7 |
| V. | Política Ambiental..... | 7 |
| VI. | Plano Macro de Sustentabilidade Verde..... | 8 |
| VII. | Breve Descrição dos Projetos | 8 |
| a. | Excelências Sociais | 8 |
| i. | Saúde | 9 |
| ii. | Capacitação Profissional | 10 |
| iii. | Valorização do Colaborador..... | 11 |
| iv. | Plano de Carreira..... | 12 |
| b. | Projetos Ambientais..... | 12 |
| i. | Matriz Energética..... | 13 |
| ii. | Água Limpa..... | 13 |
| i. | Futuro Verde..... | 15 |
| i. | Gestão de Boas Práticas | 15 |
| c. | Rastreabilidade | 17 |
| VIII. | Impactos | 19 |
| a. | Impactos Ambientais: | 19 |
| b. | Impactos sociais: | 20 |

| | | |
|-----|-------------------------------|----|
| c. | Impactos Econômicos: | 20 |
| IX. | Organograma..... | 21 |
| X. | Capex e Ganhos de EBITDA..... | 22 |

I. Introdução

A preservação do meio ambiente está recebendo cada vez mais relevância no âmbito mundial, pretendendo garantir qualidade de vida para esta e futuras gerações. O reciclo mesmo parcial, de insumos e matérias-primas é uma forma bastante significativa de reduzir, em alguns casos até eliminar, o uso do meio ambiente como depósito de lixo.

De acordo com Moura (2002), as organizações já perceberam que precisam melhorar o desempenho ambiental, através de modificações em seus processos produtivos, com a adoção de tecnologias limpas. Organismos internacionais criaram selos verdes de qualidade representando um fator de competitividade dos produtos de países que respeitam o meio ambiente. Todas as crises ecológicas ocorridas nas últimas décadas, tais como o smog (emissão de grande quantidade de enxofre e material particulado na atmosfera) ocorrido em 1952 em Londres ocasionando a morte de aproximadamente 8000 pessoas, no início dos anos 70 ocorreu a contaminação ambiental com sérias repercussões, na Baía de Minamata, no Japão, com 50 mortes e cerca de 2200 pessoas vítimas de envenenamento, na década de 80 o acidente nuclear de Tchernobyl, na União Soviética, hoje Ucrânia, despertaram na maioria dos países a consciência ambiental que incentivou a criação de agendas de governos e grupos não governamentais sobre a problemática da necessidade de gestão ambiental.

Nesse sentido, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, no Rio de Janeiro, também conhecida como cúpula da Terra, Rio 92, ou Eco 92 onde foram produzidos documentos como a Agenda 21 (Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento), também a emissão de normas da série ISO 14000, fortaleceram ainda mais a participação e a possibilidade de fiscalização nas empresas.

A ampla divulgação das crises ambientais ocorridas e dos movimentos ecológicos tem contribuído para uma conscientização cada vez mais presente na maioria da população e isso tem exigido das empresas a preocupação com a qualidade dos seus produtos e serviços que buscam a certificação dos sistemas de gestão ambiental.

Tachizawa (2002, p.24) esclarece que "a gestão ambiental e a responsabilidade social, enfim, tornam-se importantes instrumentos gerenciais para capacitação e criação de condições de competitividade para as organizações, qualquer que seja seu segmento econômico" posteriormente complementa com a afirmação de que "gestão ambiental é a resposta natural das empresas ao novo cliente, o consumidor verde e ecologicamente correto".

II. Objetivo

A Minerva S.A. atua no segmento de produtos alimentícios cárneos de qualidade e juramentando seu respeito ao Meio Ambiente, vem apresentar seu "Plano de Sustentabilidade Verde" com objetivo de contribuir com o agronegócio.

A Minerva hoje promove o desenvolvimento econômico das regiões onde opera, gerando, conjuntamente, ações de respeito ao meio ambiente e de responsabilidade social.



- Ø Atuamos na maior parte das regiões geográficas brasileiras, respeitando individualmente as legislações locais e políticas de zoneamento de atividades estabelecidas pelo poder público local;
- Ø Nosso contrato de compra de matéria-prima gado apresenta cláusulas de rescisão unilateral caso as autoridades legais comprovem passivos ambientais e sociais por parte de nossos fornecedores. Apenas pecuaristas que sigam rigorosamente a legislação ambiental e social vigente podem fornecer bovinos para a Minerva. Assim, promovemos a regularização dos pecuaristas, não promovendo negócios com aqueles que não respeitam as leis ambientais e trabalhistas;
- Ø Vislumbramos importantes e ativas parcerias com ONG's a fim de conscientizar produtores rurais e pecuaristas sobre manutenção de reservas legais nas fazendas, bem como reconstituição da flora e fauna regionais;
- Ø Nos projetos de atividades ligadas ao plantio de árvores, contribuimos com o plantio de mais de 40.000 mudas nativas, possibilitando a regularização das propriedades dentro dos melhores conceitos

ambientais, conservação do solo e produtividade. Propiciando aos nossos clientes a satisfação de vivenciar e participar do crescimento do Plano de Sustentabilidade Verde do grupo Minerva;

Ø Nosso objetivo principal está centrado na implementação do sistema de gestão ambiental, vislumbrando a reconhecida Certificação ISO 14001/2004. Além da expansão dos programas de ISO, trabalhamos assiduamente com a prevenção de poluição e minimização de resíduos. Ainda, com a busca de um objetivo maior, integrar as normas, no desenvolvimento dentro da corporação;

Ø Realizamos inúmeros cursos e palestras para nossos colaboradores internos e externos sobre o tema "Sustentabilidade", por meio de equipe técnica treinada e capacitada, investindo na expansão da pecuária sustentável, nas regiões produtoras;

Ø A transparência nas operações faz parte dos valores de nossa corporação. Assim, estamos implementando metodologia para alocação destes ativos e passivos ambientais nas Demonstrações Financeiras da Empresa, para melhor exposição do Plano de "Sustentabilidade Verde". Com o emprego de padrão internacional, apontamos as realizações, possibilitando aferição, acompanhamento, estabelecimento de metas tangíveis e avaliações de desempenho de iniciativas da empresa que sejam relacionadas à sustentabilidade;

Ø A Minerva promove a interação e compromisso de seus parceiros comerciais, sejam fornecedores ou clientes, para que haja multiplicação de princípios básicos de boa conduta e promoção do desenvolvimento econômico das comunidades. Internamente, fazem parte do planejamento das unidades:

- o Valorização de mão-de-obra local;
- o Contribuição às entidades de formação profissional nas comunidades;
- o Abertura da empresa para capacitação de estagiários e acordos empresa – escola;
- o Valorização das questões regionais, onde as unidades fabris estão inseridas;
- o Investimentos em infra-estrutura de portos e modais logísticos, permitindo o desenvolvimento de toda a sociedade.

Ø Procedimentos:

- o Realizar o levantamento da situação atual das unidades, com relação ao atendimento aos requisitos ambientais de acordo com a norma ISO 14001 e legislações vigentes em nível nacional e aplicável para cada localidade;
- o Prover a alta administração, gerentes, líderes e responsáveis pela implementação do sistema de gestão integrado com informações e dados, de maneira estruturada, para subsidiar as análises críticas e tomada de decisão para a implementação das normas: ISO 14001, OHSAS 18001, SA 8000 e ISO 9001 através do estabelecimento de um cronograma factível e adequado à realidade e necessidades do Minerva;
- o Capacitar a equipe interna do Minerva no entendimento dos requisitos normativos para a implementação efetiva das normas em questão.

Ø Benefícios esperados:

- o Sistema de Gestão Integrado Certificado - demonstração pública do seu comprometimento com a qualidade, meio ambiente, saúde e segurança ocupacional e responsabilidade social;

- Atender com credibilidade às demandas dos *stakeholders* do Minerva, sobre o seu posicionamento no mercado que atua;
- Identificar indicadores de melhoria contínua nos temas dos sistemas implementados, auxiliando a gestão do negócio como um todo;
- Garantir a continuidade de um crescimento sustentável do Minerva.

III. Política de Desenvolvimento do Agronegócio Sustentável

- Ø Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais pelo mundo;
- Ø Promover a responsabilidade social, econômica e ambiental global;
- Ø Respeitar a proteção dos direitos humanos proclamados internacionalmente.

IV. Política Qualidade

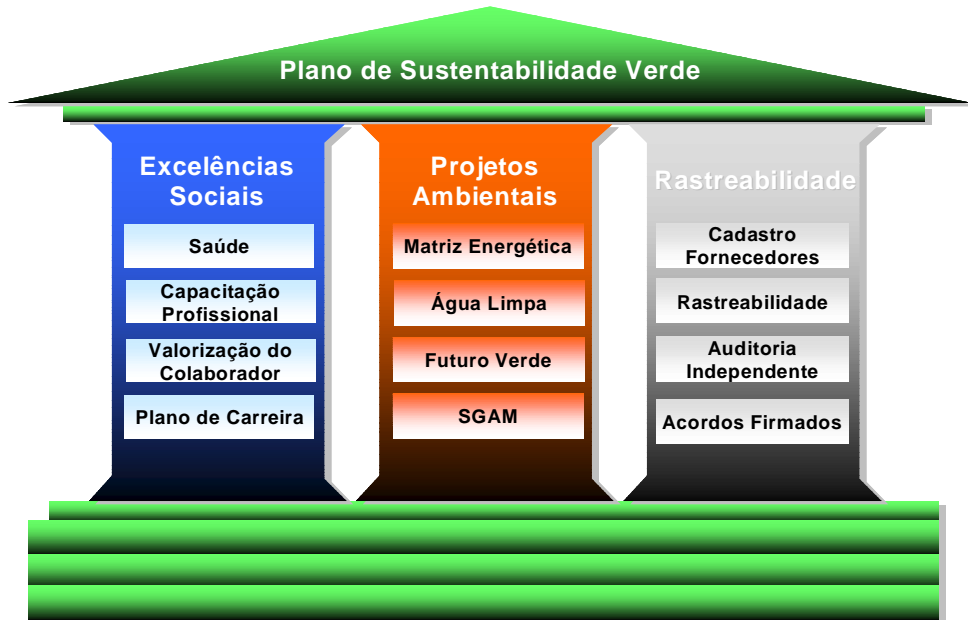
- Ø “A política da Qualidade Minerva consiste em utilizar o processo de melhoria contínua para atender e superar as expectativas dos clientes e consumidores, oferecendo produtos cárneos seguros e em conformidade com os parâmetros de qualidade estabelecidos pelos mercados e determinados pelas legislações brasileiras e dos demais países importadores, além de oferecer preços competitivos e pontualidade na entrega”.

V. Política Ambiental

- Ø Reconhecer o Sistema de Gestão Ambiental como parte integrante de seu desempenho organizacional;
- Ø Atender aos requisitos estipulados pela legislação e outros requisitos aplicados a seus negócios;
- Ø Adotar medidas de proteção ambiental tecnicamente comprovada e economicamente viáveis;
- Ø Estabelecer maior integração com a sociedade, visando à ampliação da consciência ecológica relacionada à educação e ao meio ambiente;
- Ø Desenvolver a consciência ambiental de seus colaboradores, promovendo educação e treinamento, para assegurar o cumprimento de sua política ambiental;
- Ø Comprometer-se com a melhoria contínua de seu desempenho ambiental e com a prevenção da poluição, levando-se em conta os seus objetivos e o respeito às partes relacionadas;
- Ø Treinar e conscientizar continuamente seus colaboradores nas atividades e práticas relacionadas ao meio ambiente, segurança e saúde.

VI. Plano Macro de Sustentabilidade Verde

O plano de sustentabilidade verde do grupo pode ser agrupado em três grandes pilares:



VII. Breve Descrição dos Projetos

a. Excelências Sociais

São conjuntos de atividades que, organizadas em ações concretas, atendem às necessidades sentidas e identificadas, com o compromisso de contribuir com o desenvolvimento, o bem-estar e a melhoria da vida dos colaboradores, suas famílias e a comunidade em geral.

Excelência: é a denominação de todo um programa de desenvolvimento gerencial com o objetivo de formar líderes com excelência no desenvolvimento de suas atribuições. O projeto visa desenvolver os líderes da empresa não somente em suas competências e habilidades gerenciais, mas sim proporcionar uma capacitação profissional completa e eficiente. Para isso o projeto excelência conta com uma estrutura de programas de treinamentos auxiliares, que visa fornecer as informações e suportes necessários para o sucesso do projeto. Nesses programas estão inseridos treinamentos voltados para a capacitação dos líderes de produção (Programa de líderes do futuro e do presente). Também estão em andamento programas sociais que visam à capacitação profissional dentro do ramo alimentício. Esse é desenvolvido na comunidade na qual a unidade fabril está inserida, de forma que os próprios líderes, através de trabalhos voluntários, desenvolvem apresentações das suas rotinas diárias dentro da empresa e com conhecimentos adquiridos no projeto. Eles transmitem esses conhecimentos para a comunidade, que se torna um foco do recrutamento daquela unidade.

i. Saúde


Tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos colaboradores da empresa, através de programas de prevenção, acompanhamento. Sem saúde não há vida.

| | |
|---|---|
|  | <p>a. Projeto Prever – Protege: Este projeto foi implementado para a Prevenção de Doenças Ocupacionais. Os colaboradores freqüentemente são avaliados pelos profissionais do Ambulatório Ocupacional como medida de prevenção ao afastamento da empresa, estendendo-se também aos colaboradores que retornaram de afastamento pelo INSS readaptando-os novamente em suas atividades.</p> |
|  | <p>b. Projeto Ginástica Laboral: Este projeto visa atender as NR-17 para a prevenção de doenças ocupacionais LER/DORT. Com o acompanhamento de profissionais da área; são realizadas as ginásticas laborais em todos os setores da área de produção e administrativa.</p> |
|  | <p>c. Projeto Blitz Postural: Este procedimento confere garantia ao trabalho. A importância é levar esclarecimento aos funcionários na prática do dia-dia o conceito de posturas, verificando reclamações, verificando postos de trabalhos, ambiente de trabalho etc. Conhecer a empresa, seus funcionários e o local de trabalho é de fundamental importância.</p> |
|  | <p>d. Projeto SGS – Sistema de Gestão SESMT: Visando a padronização de procedimentos na área de Segurança e Medicina do Trabalho foram elaboradas diversas Normas de Procedimentos, Formulários Manuais e Treinamentos atendendo as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho aprovadas pela Portaria nº. 3.214 de 08 de Junho de 1978.</p> |
|  | <p>e. Projeto Ergonômico: Elaborado projeto pioneiro na Unidade de Barretos, para atendimento da NR-17 da Portaria nº. 3.214 de 08 de Junho de 1978, através de levantamentos e emissões dos Relatórios de Análises e Laudos Ergonômicos, Relatórios de Couto e Relatórios de Orientações Antropométricas, analisados pela comissão multidisciplinar composta por engenheiros, médicos, fisioterapeutas e gerentes com intuito de traçar as melhorias, adequações ou mudanças no lay out.</p> |
|  | <p>f. Projeto Chão de Fábrica: Este programa tem o objetivo de identificar riscos para a saúde e integridade física dos colaboradores. Através de visitas diárias dos profissionais do SESMT (Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho) realiza-se check-list em toda a estrutura física da unidade fabril da empresa. As não conformidades são imediatamente corrigidas, eliminando definitivamente o risco.</p> |
|  | <p>g. Projeto Área de Descanso: Trata-se de um programa voltado à integração, motivação e descontração para os colaboradores. Existe um espaço composto de área para descanso, jogos, televisão, além de karaokê, neste espaço ainda há o incentivo e a caça aos talentos internos.</p> |

ii. Capacitação Profissional






Os projetos de capacitação profissionalizam visam conscientizar, capacitar e educar os colaboradores.



| | |
|---|---|
|  | <p>h. Integração Empresa x Escola: Este projeto visa desenvolver a consciência ambiental de alunos da rede pública e particular de ensino, através da realização de visitas à Estação de Tratamento de Efluentes (E.T.E) da empresa e demais áreas afins, com o objetivo de divulgar o comprometimento da empresa com a melhoria contínua do seu desempenho ambiental e com a prevenção da poluição e assim, mostrando a importância da preservação do meio ambiente.</p> |
|  | <p>i. Treinamento de Manutenção: Este projeto tem o objetivo capacitar profissionais que trabalham na manutenção mecânica, elétrica, civil, refrigeração e caldeira, através de cursos profissionalizantes relacionados à manutenção industrial, contemplando conteúdos das dificuldades encontradas no dia-a-dia do trabalho, tais como manutenção preventiva, lubrificantes e lubrificação, 5S, caldeiras, vaso de pressão, etc.</p> |
|  | <p>j. Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio: Prevenção de Combate a Incêndio e Evacuação. Estamos adequando todas as unidades do Grupo Minerva com a elaboração e implantação do Projeto de Prevenção e Combate contra Incêndio e Evacuação para o atendimento da NR-1 da Portaria nº. 3.214 de 08 de Junho de 1978.</p> |
|  | <p>k. Capacitação Profissional: Este projeto tem como objetivo formar pessoas da comunidade da região e capacitá-las para trabalhar na indústria alimentícia. A parceria formada com o município, junto ao CRAS (Centro de Referência da Assistência Social), fornece cursos sobre diversos temas como: mercado de trabalho, relações humanas, ética e cidadania, saúde e segurança no trabalho, noções de qualidade, conservação da matéria-prima, noções de microbiologia, procedimentos de rotina do SIF, manipulação higiênica, tecnologia de embalagens, processo do meio ambiente e processo produtivo.</p> |
|  | <p>l. Integração: Este programa tem como objetivo integrar e formar novos colaboradores que estão ingressando na organização e capacitá-los para trabalhar na indústria alimentícia, participando do treinamento de integração, que contemplam conteúdos sobre direitos e deveres do colaborador, rotinas do trabalho, normas da organização, procedimentos internos da empresa, procedimentos do refeitório, lavanderia, portaria e ambulatório; boas práticas de fabricação, manipulação de alimentos e procedimentos de segurança do trabalho.</p> |
|  | <p>m. Projeto Rodízio de Funções: O programa rodízio de funções tem como objetivo cuidar dos colaboradores que apresentam dificuldades no desempenho de suas atividades, ou seja, periodicamente estes são trocados de funções evitando assim o desenvolvimento de doenças musculares. O líder tem o compromisso de fazer atender este procedimento juntamente com os profissionais do SESMT.</p> |

| | |
|---|--|
|  | <p>n. Projeto Reintegração dos Colaboradores: Este programa visa à reintegração dos colaboradores que durante o mês sofreram acidentes ou foram advertidos pelo setor da segurança do Trabalho por não estarem utilizando os Equipamentos de Proteção de uso obrigatório no setor.</p> |
|---|--|

i. Valorização do Colaborador


A valorização do colaborador tem como objetivo conseguir obter melhores resultados através da motivação do colaborador.

| | |
|---|--|
|  | <p>o. Projeto Bom Dia: Este programa visa principalmente integrar toda a equipe, além de trazer um pouco de descontração para a jornada de trabalho e melhorar o clima organizacional. Consiste em despertar nos colaboradores a necessidade de desejar positividade às pessoas um bom dia, além de toque ou aperto de mãos diariamente. Juntando a tudo isso ao final da ginástica laboral o tradicional "grito de guerra".</p> |
|  | <p>p. Nova Geração: Este projeto tem como objetivo formar nossos colaboradores e capacitá-los para trabalhar na indústria alimentícia para os colaboradores que já fazem parte do quadro da empresa.</p> |
|  | <p>q. Orçamento Familiar: Este projeto tem como objetivo auxiliar os colaboradores no planejamento financeiro familiar, a fim de que estes venham reduzir suas dívidas evitando empréstimos e dificuldade financeira. O curso contempla temas como: como fazer um orçamento doméstico, porque surgem as dívidas, como fazer para render seu dinheiro, orientações e dicas sobre a aquisição do produto x necessidade, cuidados com o credito fácil, como fazer para equilibrar as contas e simulações de orçamento familiar.</p> |
|  | <p>r. Aniversários do Mês: Este programa tem o objetivo comemorar um dia especial para todos os colaboradores, o dia de seu aniversário. É realizada semanalmente uma confraternização, através de lista fornecida pelo RH, sendo fornecido refeição com quitandas, bolos e refrigerantes aos participantes. Também é realizada uma dinâmica de integração entre todos.</p> |
|  | <p>Almoço com a Gerência: É um programa que tem como objetivo motivar, valorizar e aproximar os colaboradores das gerências da organização. Semanalmente são sorteados um colaborador de cada setor da empresa que juntamente com os gerentes da unidade almoçam em lugar reservado para o evento, quando os colaboradores tem oportunidade de apresentarem sugestões de melhorias no processo industrial, críticas construtivas além de pontuar problemas que a empresa não tenha identificado.</p> |

| | |
|---|--|
|  | <p>s. Dedos de Prosa: Este projeto tem como objetivo aproximar os colaboradores da organização, através da visita informal realizada pelos encarregados de setores e a gerência da empresa na casa de seus funcionários, no intuito de estreitar relacionamentos afetivos, além de promover a disseminação de informações fundamentais para a melhoria dos processos e da gestão organizacional.</p> |
|  | <p>t. Projeto Saber: É um programa que tem o objetivo de oferecer aos colaboradores oportunidades de estudar. Através de convênios com instituições educacionais e secretaria da educação dos municípios. A empresa realiza parcerias e convênios trazendo a escola para suas dependências facilitando assim acesso a volta aos estudos e formação escolar.</p> |

i. Plano de Carreira

Plano de carreira é uma série de passos que os colaboradores devem tomar para atingir uma meta de carreira que tenham propostos para si mesmos.

| | |
|--|---|
|  | <p>w. Projeto de Líderes do Futuro e do Presente: Este projeto consiste na formação e capacitação de profissionais que exercem papel de líder e aqueles que pretendem ser líder futuramente. O objetivo é formar pessoas para a função de liderança, envolver esses profissionais às suas atividades e a adesão aos gestores. Este programa de treinamento é realizado semanalmente com a equipe de líderes, sendo realizado um cronograma de atividades, por módulos, variando a carga horária de acordo com a necessidade dos participantes. O programa possui 4 módulos de desenvolvimento de liderança, contendo assuntos sobre mudanças, paradigmas e valor do trabalho; liderança efetiva; comunicação efetiva; foco em resultados.</p> |
|--|---|

b. Projetos Ambientais

A carteira de projetos ambientais do grupo visa o desenvolvimento e estímulo de ações ambientais tanto da empresa quanto para as comunidades, através de geração de empregos que por sua vez garantem a preservação do meio ambiente.

i. Matriz Energética


Projetos de geração de energia limpa.

| | |
|--|--|
| | <p>VAE: Este programa busca o potencial de redução no consumo de Vapor, Água e Energia, visando à preservação dos recursos naturais, cada vez mais escassos em todo planeta. O projeto, aplicado nas unidades do grupo. O PROJETO VAE visa o comprometimento de todos os colaboradores da empresa por meio da conscientização, colaboração e sugestão de novas idéias.</p> |
| | <p>x. Biodiesel: Trata-se do desenvolvimento de um processo piloto de produção do biodiesel etílico com uso da catálise heterogênea, a partir de sebo bovino. A obtenção do sebo será em graxaria piloto, integrada a usina de biodiesel, sendo uma de suas vantagens à obtenção de um sebo com especificação adequada para o atendimento aos requisitos físicos e químicos na obtenção de biodiesel pela transesterificação etílica e catalise heterogênea que contemple os parâmetros estabelecidos pela Agência Nacional de Petróleo - ANP.</p> |
| | <p>y. Queima de Gases: Eliminação dos odores gerados pela atividade da empresa, direcionando-os para queima em incineradores/digestores, reduzindo passivos ambientais e desconforto na comunidade das proximidades das unidades.</p> |
| | <p>z. Rúmen: Aproveitamento de subprodutos denominados de linha verde para geração de calor através da queima na caldeira com aumento do ganho energético no processo.</p> |
| | <p>aa. Porto Verde: O projeto do porto contempla esquema de implantação de sistema de tratamento de efluentes, reduzindo passivos ambientais, transformando-os em subproduto de compostagem, além de geração de energia elétrica para as atividades operacionais do porto.</p> |
| | <p>bb. Energia Solar: O projeto tem como objetivo o aproveitamento de calor quanto de luz para geração de energia, reduzindo gastos com energia. Visa à preservação do meio ambiente não gerando poluente e também não provoca efeito estufa.</p> |
| | <p>cc. Troca Térmica: Identificação de pontos onde poderemos aproveitar o calor gerado em alguma atividade para outra atividade, através da proximidade das tubulações afins para realização da troca térmica.</p> |

ii. Água Limpa





Os projetos denominados de água limpa têm como principal objetivo reduzir e eliminar resquícios de poluição, originando subprodutos de alto valor agregado.

| | |
|---|---|
|  | <p>dd. Evolução Tecnológica Primária: É constituído por uma etapa preliminar ou primária onde são retirados todos os resíduos grosseiros do efluente e tratamento biológico, composto por um sistema lagunar modelo australiano. Visando este a prevenção à poluição de corpos hídricos e solos.</p> |
|  | <p>ee. Fertiirrigação: O projeto tem objetivo de destinar de forma correta e sustentável, o efluente gerado pela indústria, após seu tratamento na Estação de Tratamento de Efluentes. Este efluente é bombeado da última lagoa da ETE (Lagoa de Polimento), por uma bomba, a uma vazão de 64 m³/hora e será direcionado para áreas onde o solo é arenoso, profundo, excessivamente drenado, com baixa presença de húmus e acidez elevada, típico da região de cerrado do Brasil Central.</p> |
|  | <p>ff. Compostagem: A compostagem nada mais é que, processo de transformação de materiais grosseiros em materiais orgânicos utilizáveis. Os grandes benefícios da compostagem podemos dizer que são: Melhoria nas características físicas e estruturais do solo; Aumento da capacidade de infiltração da água, reduzindo a erosão; Processo ambientalmente seguro; Eliminação de patógenos Economia de tratamento de efluentes.</p> |
|  | <p>gg. ETA Residuárias: Este projeto permitirá um gerenciamento ambiental eficaz, reusando água, e eliminando a geração de resíduos sólidos. Com o sistema VSEP (Sistema patenteado de filtragem por membrana que não entope) irá reduzir vazão total, gerando água em época de estiagem, reduzindo despejos de efluentes, reduzindo custos de tratamento de efluentes com um processo moderno. Favorecendo assim a preservação dos recursos hídricos e a não geração de resíduos sólidos e substâncias odoríferas.</p> |
|  | <p>hh. Mecanismo de Desenvolvimento Limpo: Através da criação do comitê de carbono, a Minerva implementará as metodologias necessárias para medição da redução de emissões e monitoramento da geração de créditos de carbono.</p> |
|  | <p>ii. Reciclagem de Couro: Implantação de processo de reciclagem de resíduos de couros curtidos ao cromo, através da descromatização, que resultará na criação de produtos de valor agregado.</p> |
|  | <p>jj. Bidecanter: Geração de incremento de produção de sebo ácido, que proporcionará benefícios imediatos com a retirada do material sólido da lagoa, o fluxo de tratamento de efluentes, correrá com mais eficiência, reduzindo riscos ao meio-ambiente, além de geração de economia real em combustíveis de caldeira.</p> |
|  | <p>kk. Sangue Bom: O sangue bovino, proveniente do abate em frigoríficos, é uma fonte potencial de proteínas de baixo custo. E em geral, as proteínas exibem propriedades funcionais de grande utilidade em produtos alimentares, sendo que são inúmeros os alimentos (maionese, patês, embutidos) cuja fabricação necessita do emprego de substâncias responsáveis por sua estabilidade. Sendo assim o</p> |

| | |
|---|--|
| | aproveitamento do sangue bovino e de suas frações é interessante pelas propriedades funcionais e nutricionais de suas proteínas e para diminuir a poluição ambiental. |
|  | <p>II. Embalagens: Trata-se do desenvolvimento de processo de reciclagem de resíduos plásticos e de papelão mediante métodos de extrusão e prensagem, aumentando o valor agregado destes materiais, permitindo seu total reaproveitamento nas unidades geradoras, reduzindo passivos ambientais.</p> |

i. Futuro Verde

Desenvolvimento de ambiente mais verde.

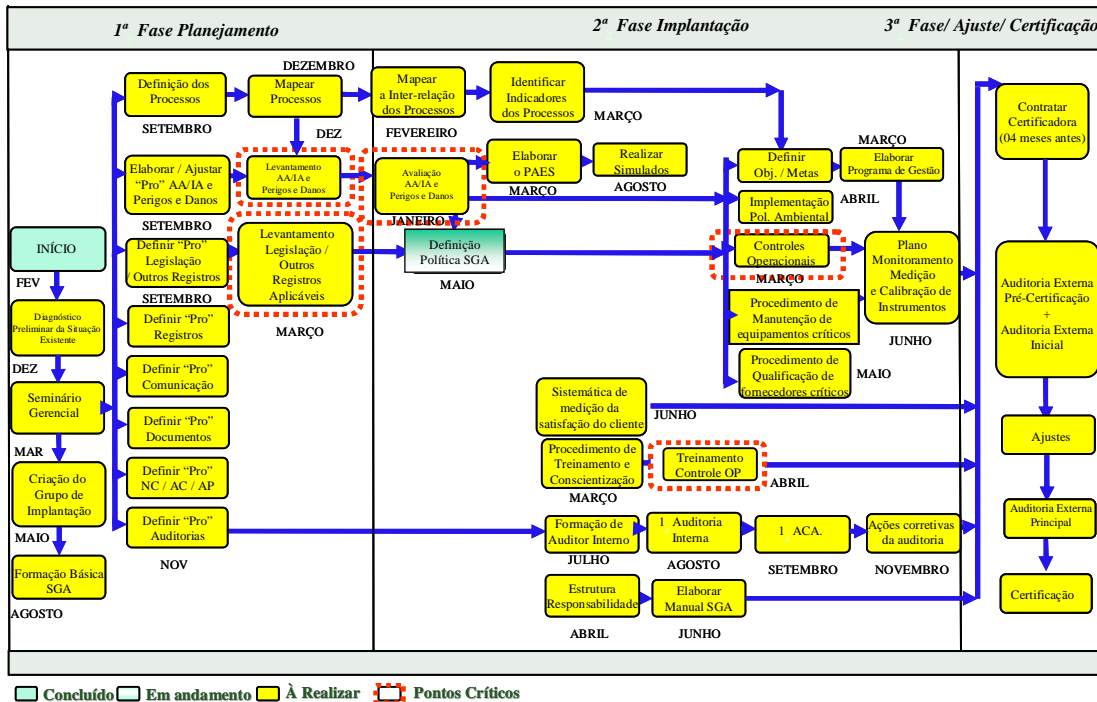
| | |
|---|--|
|  | <p>mm. Seringueiras: Plantio de mudas de seringueira para preservação da área nativa e redução do impacto ambiental, além de formar agentes multiplicadores para difusão das técnicas de extração do látex.</p> |
|  | <p>nn. Produção de Mudas Nativas: O projeto contempla o desenvolvimento de mudas nativas a cada bacia geográfica das unidades do grupo, com intuito de quantificação e qualificação do reflorestamento.</p> |
|  | <p>oo. Produção de Horta: O projeto baseia-se na policultura, ao contrário da produção da monocultura de alimentos, não leva o solo à exaustão e não exige desmatamentos e nem queimadas.</p> |
|  | <p>pp. Reserva Particular do Patrimônio Natural: É uma unidade de conservação em área privada, gravada em caráter de perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica. Com isso os benefícios que teremos nadas mais são que, o direito da propriedade preservada, isenção do imposto sobre a Propriedade Territorial Rural, prioridade na análise dos projetos pelo fundo Nacional do Meio</p> |

i. Gestão de Boas Práticas

O crescimento das atividades industriais tem forçado a busca pelo desenvolvimento de novas tecnologias, aliado ao gerenciamento da atividade industrial, com enfoque crescente na preocupação ambiental. A estratégia adotada no mercado em obter melhorias no desempenho ambiental, que, além de atender às necessidades dos seus clientes, melhora seu relacionamento com os órgãos governamentais e com a sociedade em geral.

A implementação do SGA é feita em quatro fases de suma importância. 1ª Fase é a definição concreta do projeto, para designar os passos da implantação do sistema. 2ª Fase é a do planejamento,

focado nos passos que nortearão as ações, 3ª Fase é a da instalação, quando é realizada a implantação propriamente dita 4ª Fase é a realização da auditoria e certificação.



O SGA inserido na organização é fator de segurança, pois contribui para a redução dos riscos com acidentes de trabalho e de sanções legais; contribui para a melhor qualidade dos serviços, produtos e processos; melhora a imagem da empresa significativamente, possibilitando novas negociações permanentes com a empresa; possui processo de recrutamento e seleção rígido, pois capta de forma exigente os melhores profissionais capacitados do mercado e garante a redução nos custos com a maior capacidade de honrar com seus compromissos.

SGAMCertificações: A Minerva apresenta amplo portfólio de certificações, conforme quadro abaixo:



pp. Iso's: A ISO 14001:2004 faz parte de uma série de padrões internacionais referentes à gestão ambiental, que se aplicam as organizações de todos os setores e atividades. Baseada no ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), a ISO 14001:2004 especifica os pontos mais importantes para identificar, controlar e monitorar aspectos ambientais e mostra como gerenciar e aprimorar o sistema como um todo. Benefícios: Demonstração de compromisso perante clientes, investidores, opinião pública e comunidade; Melhor controle de custos mediante a conservação de materiais e energia; Redução de incidentes graves, com conseqüente redução dos gastos com seguros; Ajuda na obtenção de permissões e autorizações para comércio local.

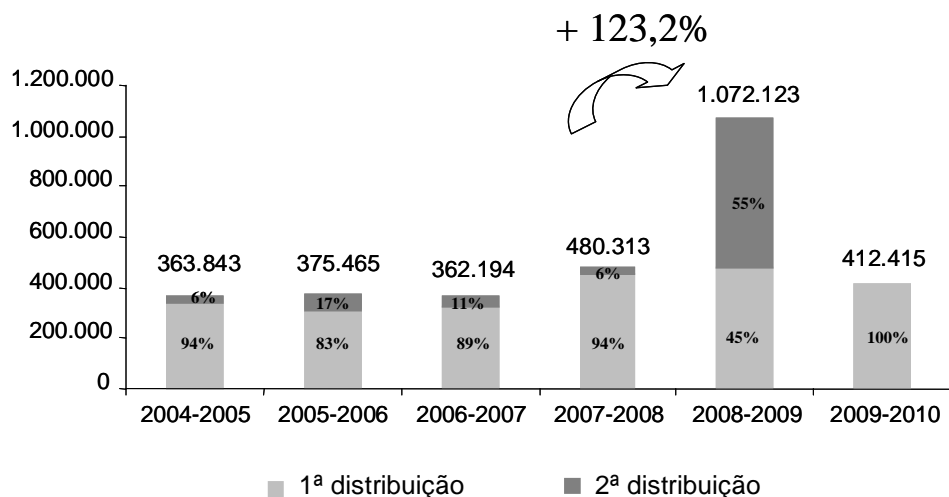


qq. Sistema de Gestão Integrado: Implantação de sistema de gestão integrado, com certificação de que o sistema de gestão, produto ou serviço apresenta conformidade com os requisitos específicos.



b. Rastreabilidade

O objetivo da rastreabilidade é garantir ao consumidor um produto seguro e saudável, por meio do controle de todas as fases de produção, industrialização, transporte, distribuição e comercialização, possibilitando uma perfeita correlação entre produto final e a matéria-prima que lhe deu origem. A Minerva opera com este sistema, atendendo o mercado Europeu através da exportação de carne in natura proveniente do gado de propriedades ERAS e através da exportação da Cota Hilton, indicativo do operacional do grupo conforme ilustração abaixo:



rr. Cadastro de Fornecedores: A Minerva opera com sistema do SISBOV integrado a sistema próprio: No momento da compra do gado, o comprador inicia a identificação da fazenda cadastrada, quando é confirmada, o sistema gera automaticamente a ordem de compra com elaboração do plano de abate.

ss. Rastreabilidade: Os animais provenientes de propriedades constantes do sistema ERAS, identificados na etapa anterior devem vir acompanhados dos cartões de identificação individuais (D.I.A) e modelo "A". Através da leitura destes cartões realiza-se a inserção de 100% destes animais rastreados no BND (Base Nacional de Dados), utilizando o Site Oficial do MAPA (SISBOV) gerando o relatório denominado de Pré-sumário de animais a Serem Abatidos para entrega ao SIF antes do abate. Ao mesmo tempo, realiza-se também o lançamento dos D.I.A. em sistema da empresa, efetuando as ordens de produção que garantirão a rastreabilidade durante todo o processo industrial (abate, câmaras de maturação, desossa, resfriamento ou congelamento, armazenamento, expedição e embarque).

tt. Auditoria Independente: Contratação de auditoria externa para verificação da conformidade com os requisitos especificados.

uu. Acordos Firmados: Os Projetos Ambientais em linha com os acordos firmados englobam: Manejo Florestal Sustentável e Adequação das Propriedades com Integração no Agronegócio.



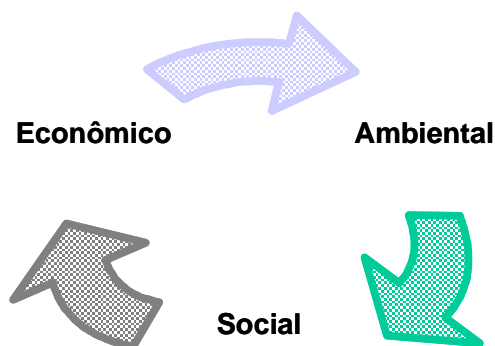
COMUNICADO AO MERCADO

Barretos, 08 de julho de 2009 - O Minerva S.A. (BOVESPA: BEEF3; Bloomberg: BEEF3.BZ; Reuters: BEEF3.SA), um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne bovina, couros e exportação de boi vivo, se antecipa em estabelecer procedimentos de conduta em relação aos seus fornecedores localizados no estado do Pará, ratificando a política do Minerva de apoio à preservação da região amazônica e ao cumprimento das normas ambientais.

Entre os principais pontos estabelecidos o Minerva compromete-se a não adquirir gado bovino de fazendas: (1) que estejam nas listas de áreas embargadas e de trabalho escravo divulgadas na internet pelo IBAMA e pelo Ministério do Trabalho e; (2) que estejam envolvidas, após a notificação do Ministério Público Federal à Companhia, em ações judiciais (criminais ou civis) pela prática do trabalho escravo ou que tenham condenação judicial por invasão em terras indígenas e outros conflitos agrários (e.g. grilagem/desmatamento ilegal).

Adicionalmente, a Companhia reitera que não possui plantas em operação no estado do Pará e que já estava alinhada às normas em vigência sobre a comercialização de animais provenientes de fazendas habilitadas, inclusive exigindo isso de seus fornecedores de carne.

qq. Impactos



a. Impactos Ambientais:

- i. Eliminação de passivos e impactos negativos ambientais;
- ii. Lixo tornando-se fertilizante para diversos cultivos;
- iii. Preservação do meio ambiente (ar, água e solo);
- iv. Redução da emissão de gases poluentes devido ao novo processo industrial;
- v. Eliminando riscos de contaminação do solo e lençol freático, inibindo-se diretamente riscos ao bem estar social;
- vi. Criação de novos empregos através da instalação da planta industrial;
- vii. Eliminação de passivo em aterros;

- viii. Não geração de resíduo sólido, proporcionando bem estar social;
- ix. Não geração de substâncias odoríferas incomodativas ao bem estar público;
- x. Favorecimento à preservação dos recursos hídricos;

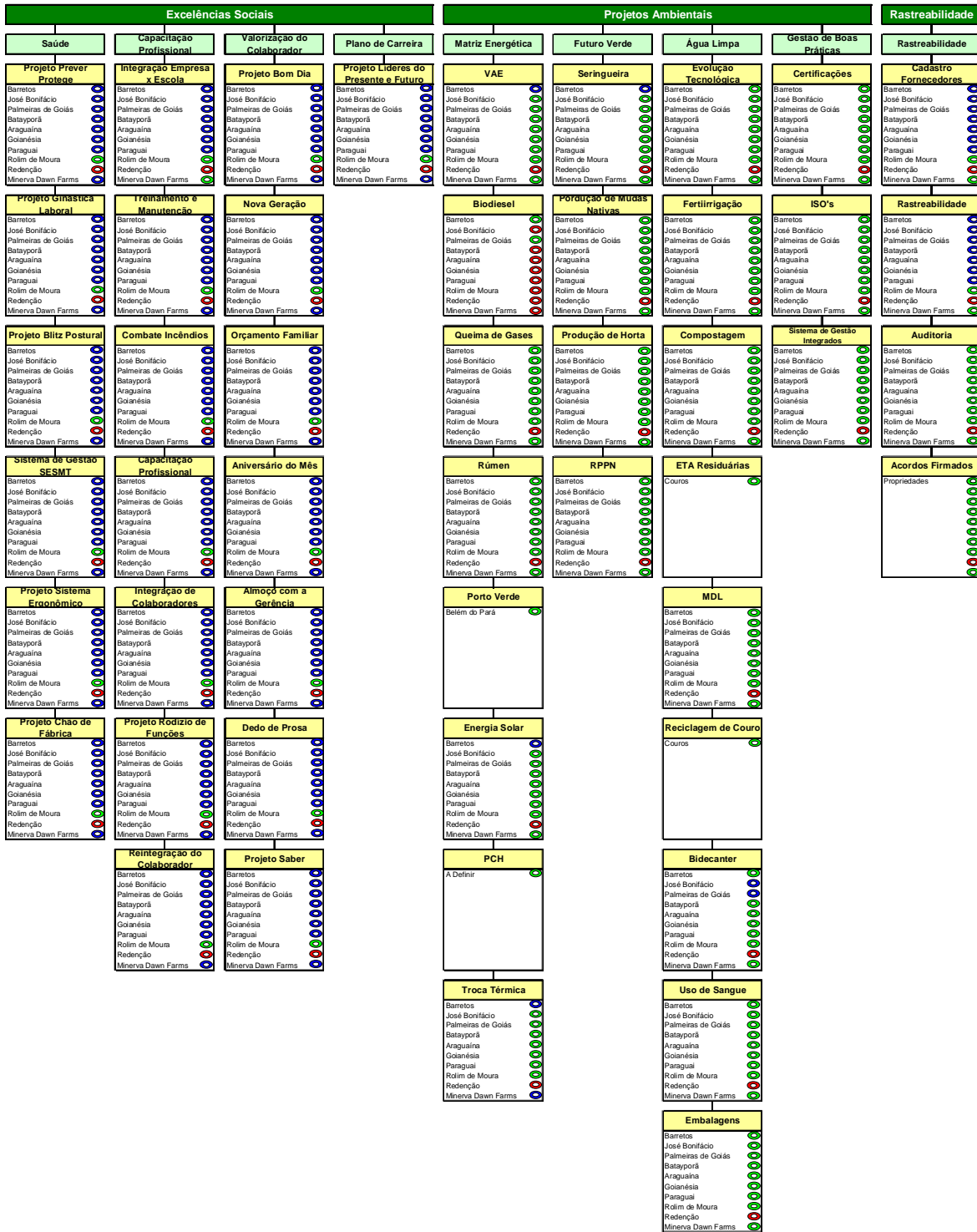
b. Impactos sociais:

- xi. Maior demanda de mão-de-obra nas indústrias produtoras;
- xii. Fortalecimento do departamento de pesquisa e desenvolvimento;
- xiii. Necessidade de contratação de mão-de-obra especializada (pesquisadores mestres, doutores e técnicos) gerando emprego de forma direta e indireta;
- xiv. Melhoria na administração da renda familiar;
- xv. Conscientização das crianças sobre ações para melhoria do meio ambiente;
- xvi. Melhoria da qualidade da vida das regiões que cercam as plantas frigoríficas via educação dos colaboradores que levam culturas para suas casas;
- xvii. Aumento na profissionalização dos empregados, tornando-os mais atrativos pelo mercado de trabalho.

c. Impactos Econômicos:

- xviii. Redução dos custos com água, energia e outros insumos;
- xix. Reciclagem, venda e aproveitamento dos resíduos e diminuição de efluentes;
- xx. Redução de multas e penalidades por poluição;
- xxi. Incremento de receita;
- xxii. Aumento da contribuição marginal de "produtos verdes", que podem ser vendidos a preços mais altos em razão do diferencial conquistado;
- xxiii. Aumento da participação no mercado, devido à inovação dos produtos e à menor concorrência;
- xxiv. Linhas de novos produtos para novos mercados;
- xxv. Aumento da demanda para produtos que contribuam para a diminuição da poluição.

rr. Organograma



ss. Capex e Ganhos de EBITDA

| Plano de Sustentabilidade Verde | Capex 2009 | Capex 2010 | Capex 2011 | Capex 2012 | Capex 2013 | Capex 2014 | Capex 2015 |
|---------------------------------|--------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Exercícios Suspensos | | | | | | | |
| Projetos Ambientais | (5.228.642) | (21.603.289) | (10.620.399) | (0.730.020) | (0.001.020) | (0.941.070) | (0.941.070) |
| Matriz Energética | (4.700.000) | (1.267.539) | (1.971.539) | (0.941.070) | (0.941.070) | (0.941.070) | (0.941.070) |
| Tubos Verde | (860.642) | (231.750) | (113.750) | (113.750) | (113.750) | - | - |
| Água Limpa | (011.000) | (11.102.000) | (11.535.110) | (1.002.000) | (1.025.000) | - | - |
| Gestão de Boas Práticas | - | - | - | - | - | - | - |
| Investimentos Planejados | | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) |
| Acordos Firmados | - | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) | (40.000.000) |
| Comunicação | | (200.000) | (200.000) | (200.000) | (200.000) | (200.000) | (200.000) |
| Intangível | - | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | (5.228.642) | (61.603.289) | (38.620.399) | (46.938.814) | (48.881.820) | (44.141.070) | (44.141.070) |

| Plano de Sustentabilidade Verde | LUIT DA 2009 | LUIT DA 2010 | LUIT DA 2011 | LUIT DA 2012 | LUIT DA 2013 | LUIT DA 2014 | LUIT DA 2015 |
|---------------------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| Exercícios Suspensos | 625.181 | 607.777 | 761.076 | 771.669 | 772.088 | 774.360 | 779.591 |
| Projetos Ambientais | 1.494.560 | 20.278.952 | 32.793.474 | 44.669.563 | 62.588.988 | 63.398.732 | 63.544.761 |
| Matriz Energética | 1.471.226 | 6.267.661 | 9.912.010 | 16.368.120 | 28.907.163 | 29.263.275 | 29.263.275 |
| Tubos Verde | 7.351 | 61.093 | 76.666 | 91.373 | 106.080 | 168.166 | 300.866 |
| Água Limpa | 202.400 | 14.092.042 | 23.052.290 | 20.451.569 | 34.221.244 | 34.224.492 | 34.220.120 |
| Gestão de Boas Práticas | (247.500) | (247.500) | (247.500) | (247.500) | (247.500) | (247.500) | (247.500) |
| Sustentabilidade | | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 |
| Acordos Firmados | - | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 | 15.000.000 |
| Comunicação | | | | | | | |
| Intangível | - | 0.373.261 | 9.160.909 | 9.260.032 | 9.275.051 | 9.292.110 | 9.571.007 |
| TOTAL | 2.419.741 | 44.602.319 | 50.059.792 | 70.070.590 | 92.971.199 | 90.790.743 | 99.240.772 |
| Receita Líquida Projeçada | 2.500.692.500 | 2.691.807.000 | 3.056.310.000 | 3.000.677.000 | 3.091.950.171 | 3.049.428.250 | 3.190.310.400 |
| Ganhos na Margem EBITDA | 0,1% | 1,6% | 1,9% | 2,3% | 2,8% | 2,9% | 2,8% |

| Plano de Sustentabilidade Verde | Investimento em R\$ | Geração de Caixa Adicional em R\$ | EBITDA em R\$ | TIR em % |
|--|----------------------|-----------------------------------|--------------------|---------------|
| Curto Prazo (Até 2 Anos) | (67.031.931) | 42.492.602 | 46.803.059 | 63,4% |
| Médio Prazo (De 2 a 4 Anos) | (107.759.228) | 122.430.523 | 128.090.389 | 113,6% |
| Longo Prazo (Maiores de 4 Anos) | (137.167.985) | 272.756.145 | 266.016.674 | 198,8% |
| TOTAL | (311.959.144) | 437.679.270 | 440.910.123 | 140,3% |